

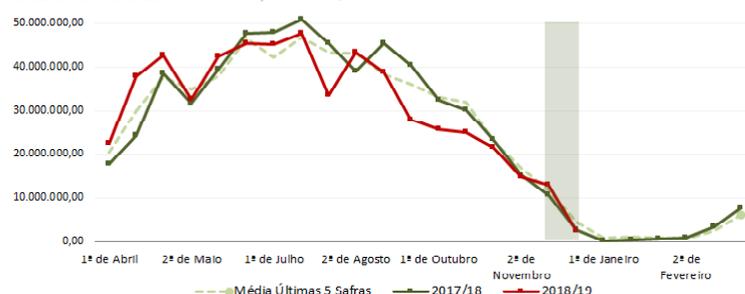
MOAGEM NO CENTRO-SUL CHEGA A 562 MILHÕES DE TONELADAS NO ACUMULADO DA SAFRA

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de dezembro mostram uma forte queda na colheita de cana e na produção de açúcar assim como na oferta de anidro na quinzena que foi acompanhado até mesmo de intenso recuo na produção de anidro, com todos os comparativos feitos na margem. Mesmo assim, as vendas de hidratado no mercado interno apresentaram alta de 25% no ano, ainda que com queda de pouco mais de 2% na margem.

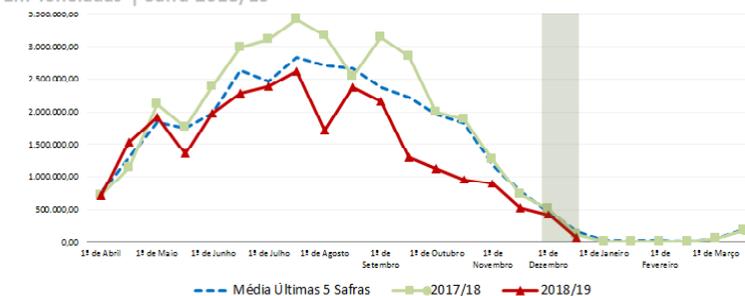
Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana recuou 5,72%, junto a uma queda de 36% na produção de açúcar, combinado com um recuo de 10,02% na fabricação de hidratado. Outro ponto importante é a oscilação na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 144,11 Kg/ton de cana, 1,12% abaixo da faixa de 145,74 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 3,91% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 138,69 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de dezembro se mostra 4,13% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 138,40 kg/ton além de se mostrar 4,75% acima da média do ATR na safra atual que oscila em 137,57 Kg/ton.

No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o recuo forte na moagem de cana [-81,29%], que levou a um recuo acentuado na fabricação de açúcar [-82,91%] junto a uma redução

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19

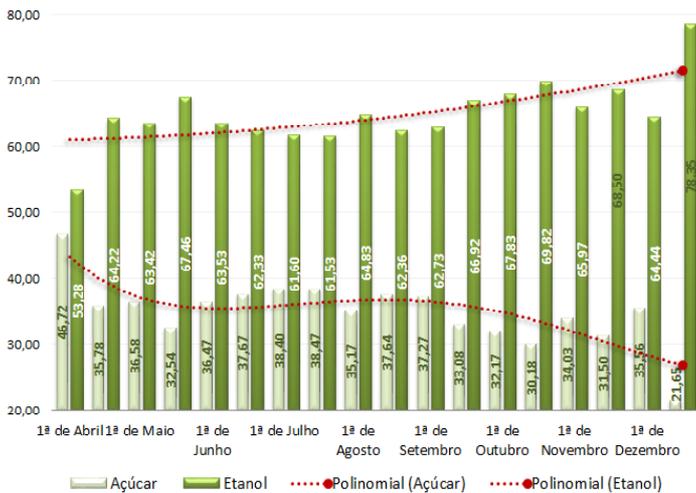


Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



expressiva na fabricação de anidro [-70,90%] até mesmo com um recuo na produção de hidratado [-55,86%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 78,35% e se mostra 9,60 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 68,75%, assim como 13,91 pontos acima do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 64,44% mais voltado ao etanol e 13,40 pontos acima da média acumulada da safra, que oscila em 64,95%. O açúcar absorve 21,65% na média da safra. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento do ano anterior] oscile em 44,27%, um pouco abaixo da faixa de 44,96%, da quinzena imediatamente anterior quando

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



comparamos os valores atuais de 21,01 bilhões de litros frente o montante de 14,56 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

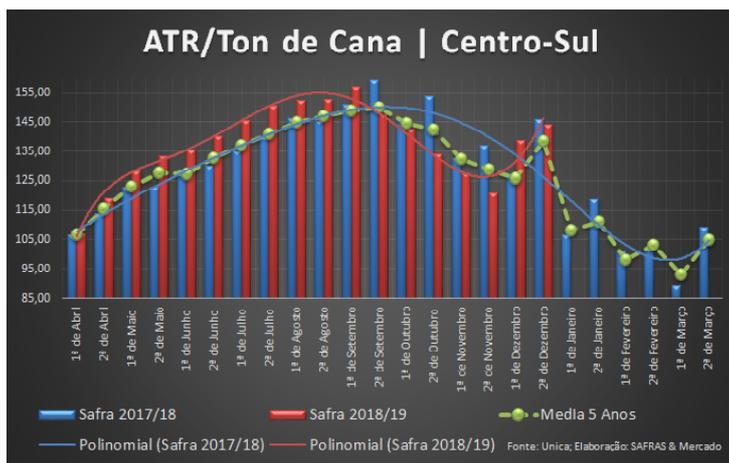
Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,79 bilhões de litros no período, um valor 25,26% acima do montante de 1,43 bilhões de litros vistos a primeira quinzena do mês anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 633 milhões de litros, com queda de 7,13% na

margem, frente a vendas de 682 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena do mês anterior e queda de 21,71% no ano, frente as vendas de 809 milhões observadas no mesmo momento do ano anterior.

Na segunda quinzena de dezembro, foi registrado um volume de moagem de 2,40 milhões de toneladas de cana, uma baixa de 5,72% em comparação com a moagem de 2,56 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 46,07% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 4,46 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 71 mil toneladas da commodity, o que indica uma queda de 36,34% frente o volume de 112 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior.

O volume quinzenal atual se mostra 56,68% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 165 mil toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 562 milhões de toneladas, um volume 3,64% abaixo das 583 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 2,90% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 578 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 26,33 milhões de toneladas, com baixa de 26,47% sobre o montante de 35,82 milhões da safra passada e 17,56% abaixo da média das última cinco temporadas em 31,95 milhões de toneladas.

Pelo lado da produtividade da cana, observamos que na segunda quinzena de dezembro houve uma taxa de 64,09 toneladas por hectare, um volume 0,22% inferior a





O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

quantidade de 64,23 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem podemos observar uma queda de 13,51% frente a taxa de 74,10 toneladas por hectare da quinzena imediatamente anterior, assim como um posicionamento 0,11% abaixo da média dos últimos dois anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 64,16 toneladas por hectare para esta época do ano. Em relação à média acumulada do ano, a produtividade da segunda metade de dezembro ficou 13,19% abaixo do volume médio de 2019 que oscila em 73,83 toneladas de cana por hectare.

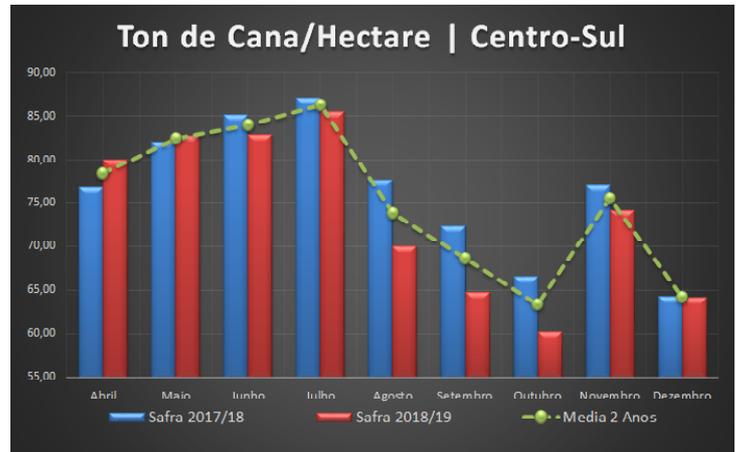
Para a segunda quinzena de dezembro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de uma colheita de 3,87 milhões de toneladas de cana, ficando 60,65% acima das 2,40 milhões de toneladas efetivamente colhidas, com uma diferença para cima de 1,47 milhão de toneladas. Para o açúcar a expectativa era de 125 mil toneladas, ficando 74,52% acima do volume de 71 mil toneladas efetivamente fabricadas, com uma diferença de 53 mil toneladas. Já para a primeira metade de janeiro a estimativa da SAFRAS & Mercado é de uma colheita de cana de 848 mil toneladas

Line-up reage na terceira semana de janeiro

Reação no volume de embarques e fila de navios

remete a elevação em Nova York na semana anterior

Os dados mais recentes de line-up referentes a terceira semana de janeiro mostraram uma reação dos line-ups tanto por parte dos volumes de embarque quanto da fila de navios em espera para escoar a produção de açúcar que, mesmo na



entressafra, apresentou um crescimento em função da valorização do preço de referência em Nova York. Com isto, algumas usinas e traders voltaram a disponibilizar oferta de açúcar no mercado, resultado na já referida reação. O real mais fraco frente ao dólar, que saiu da faixa anterior de R\$ 3,68 para o patamar de R\$ 3,75 também colaborou para a maior liberação de disponibilidade de oferta por parte das usinas e exportadoras brasileiras, com ganhos sendo elevados tanto pela valorização de Março/19 em Nova York quanto pela desvalorização cambial do real frente ao dólar.

ATR/Ton de Cana Centro-Sul			
	Safra 2017/18	Safra 2018/19	Média 2 Anos
Abril	76,77	80,05	78,41
Maio	82,03	82,77	82,40
Junho	85,11	82,91	84,01
Julho	87,03	85,52	86,28
Agosto	77,64	70,00	73,82
Setembro	72,39	64,79	68,59
Outubro	66,47	60,22	63,35
Novembro	76,97	74,10	75,54
Dezembro	64,23	64,09	64,16
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Media Safra	76,52	73,83	75,17
Var. Ano		-0,22	
Var. Margem		-13,51	
Var. Med 2 Anos		-0,11	
Distância da Média do Ano		-13,19	



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

Neste contexto, até a terceira semana de janeiro, do total de 18 navios ancorados, 14 estão em Santos, com alta de 55,56% sobre o número de 9 navios da semana anterior. O porto de Paranaguá apresenta 2 navios agendados para embarques, o mesmo número da semana anterior. Os portos de Vitória, Recife e Suape não possuem navios agendados para desembarque. Recife apresenta 2 embarcações agendadas, também o mesmo número da semana anterior. Neste sentido, o porto de Santos concentra 77,78% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros, contra 64,29% observado na semana anterior. Paranaguá concentra 11,11% contra 14,29% da semana anterior enquanto que Recife também concentra 11,11% contra 14,29% da semana anterior.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 28,57% frente a quantidade de 14 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na terceira semana de janeiro, uma alta de 28,57% no número de navios, contra 14 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano ainda temos uma alta na faixa de 12,50% frente ao montante de 16 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 586 mil toneladas de açúcar. Deste montante 91,98% são de VHP, ou 539 mil toneladas, contra 94,50% da semana anterior sendo que o volume agendado de VHP apresentou uma alta de 49,31% frente ao montante de 361 mil toneladas da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 54 semanas consecutivas. Refinado com 45 lcumsa apresenta um volume agendado de

embarque na faixa de 27 mil toneladas, respondendo por 4,60% dos embarques agendados na semana. Na evolução semanal, o volume de refinado com 45 lcumsa apresentou um crescimento de 28,57% frente ao montante de 21 mil toneladas da semana anterior. O Cristal com 150 lcumsa apresenta um volume agendado para exportação de 20 mil toneladas, rompendo um hiato de dez semanas consecutivas sem agendamentos e responde atualmente por 3,41% dos volumes agendados. Os principais compradores continuam sendo Wilmar, com 243 mil toneladas, respondendo por 41,58% da demanda, Louis Dreyfus com 124 mil toneladas, respondendo por 21,18% da demanda, Sucro com 46 mil toneladas e 7,89% das compras, Sucden com 45 mil toneladas e 7,78% dos embarques e ED&Man com 20 mil toneladas e 3,41% dos embarques agendados.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 53,46% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento, quando 382 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é de 42,34% quando comparamos com o volume agendado até então de 412 mil toneladas. No ano o volume programado até a terceira semana de janeiro está 5,54% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 556 mil toneladas. Santos representa agora 84,48% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 495 mil toneladas], contra 79,94% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 64 mil toneladas e representa 10,91% dos embarques, contra 11,97% da semana anterior. Recife, com 27 mil toneladas acaba representando 4,60% dos embarques contra 6,36% da semana anterior.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2018/19****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2018 - 3ª Lev.

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09	
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62	
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80	
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08	
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17	
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63	
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03	
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98	
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67	
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96	
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42	
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23	
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48	
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57	
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99	
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80	
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67	
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86	
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20	
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39	
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28	
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08

Paraná | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6310	0,6215	70,9069
Março	0,6781	0,6679	76,2007
Abril	0,6721	0,6620	75,5276
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro	5,88	R\$ 67,50	63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-15,93	R\$ 58,00	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro	-14,47	12,79	14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-22,28	12,36	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2018/19****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2018 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09	
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62	
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80	
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08	
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17	
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63	
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03	
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98	
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67	
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96	
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42	
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23	
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48	
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57	
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99	
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80	
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67	
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86	
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20	
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39	
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28	
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5710	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08

Paraná | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6310	0,6215	70,9069
Março	0,6781	0,6679	76,2007
Abril	0,6721	0,6620	75,5276
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/consa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro	5,88	R\$ 67,50	63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-15,93	R\$ 58,00	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro	-14,47	12,79	14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-22,28	12,36	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

06/01/2019 a 12/01/2019

DADOS BRASIL

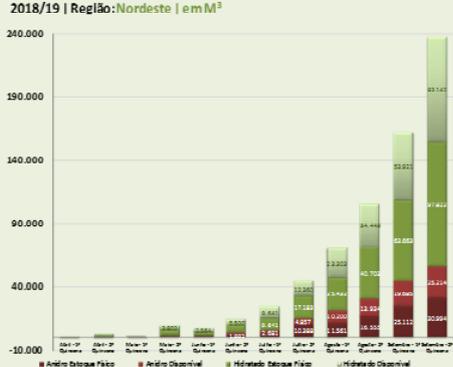
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.380	69,12	49,9	120,00	16,88	52,24	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	286	3,068	1,995	3,999	0,822	2,246	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.815	4,297	3,475	6,290	0,509	3,788	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.078	3,434	2,899	4,950	0,458	2,970	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.682	3,545	2,997	5,070	0,479	3,066	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.158	2,83	2,179	4,949	0,331	2,499	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

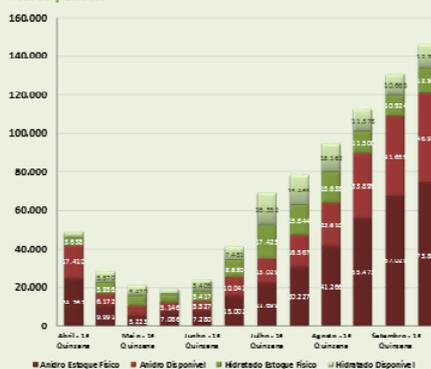
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2670	2,9310	68,69
Nordeste	4,3290	3,2900	76,00
Norte	4,2710	3,6710	85,95
Sudeste	4,3340	2,7460	63,36
Sul	4,2080	2,9440	69,96

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7990	4,032	84,02
Alagoas	4,4610	3,242	72,67
Amapá	3,9050	-	-
Amazonas	3,7130	3,531	95,10
Bahia	4,5080	3,410	75,64
Ceará	4,3220	3,493	80,82
Distrito Federal	4,0400	3,270	80,94
Espírito Santo	4,3910	3,547	80,78
Goias	4,4260	3,022	68,28
Maranhão	4,1850	3,593	85,85
Mato Grosso	4,5680	2,717	59,48
Mato Grosso do Sul	4,0680	3,337	82,03
Minas Gerais	4,5820	2,976	64,95
Pará	4,4910	3,694	82,25
Paraíba	4,1850	2,968	70,92
Paraná	4,1150	2,858	69,45
Pernambuco	4,2220	3,103	73,50
Piauí	4,4050	3,278	74,42
Rio de Janeiro	4,7990	3,594	74,89
Rio Grande do Norte	4,2270	3,307	78,24
Rio Grande do Sul	4,4500	3,986	89,57
Rondônia	4,4170	3,843	87,00
Roraima	3,9880	3,913	98,12
Santa Catarina	4,0230	3,450	85,76
São Paulo	4,1040	2,644	64,42
Sergipe	4,3160	3,253	75,37
Tocantins	4,5210	3,681	81,42

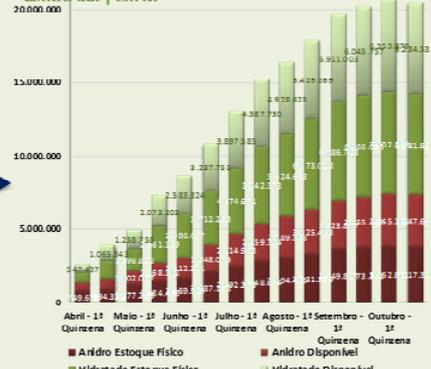
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

